



PLANO DE TRABALHO
HOSPITAL GERAL DE PEDEREIRA

21 de maio de 2015

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. PLANO OPERACIONAL DE ATIVIDADES	5
3. PROPOSTA DE MODELO ASSISTENCIAL	6
4. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	7
5. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO	8
6. METAS	10

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Fundada em 1933, a SPDM é uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em 6 estados da Federação, com aproximadamente 40 mil funcionários, cuja *expertise*, reconhecida, é a gerência de unidades hospitalares e ambulatoriais construídas e equipadas por Estados e Municípios, tendo como objetivo levar o que há de mais avançado em conhecimento médico. Para validação e reconhecimento de seu processo de qualidade, destaque-se que, atualmente, duas unidades Hospitalares possuem Acreditação Canadense – Hospital Geral de Pirajussara e Hospital Estadual de Diadema –, enquanto outras cinco são acreditadas pela Organização Nacional de Acreditação de Hospitais (ONA), entre as quais quatro têm nível III – Excelência: Hospital Geral de Pirajussara, Hospital Estadual de Diadema, Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo e a AME São José dos Campos.

A SPDM propõe o mesmo modelo assistencial exitoso, baseado na governança clínica da Organização Mundial de Saúde que utiliza-se de quatro aspectos importantes para resultado da qualidade: desempenho profissional, a otimização de recursos, a gestão de risco e satisfação dos pacientes quanto aos serviços prestados.

A preocupação com a segurança do paciente é esteio do modelo assistencial que se explicitada na organização da gestão de risco, nos ROPs, como por exemplo, o check-list cirúrgico implantado nos hospitais Afiliados da SPDM, bem como, em algumas publicações como “Administrando Medicamentos com Segurança” entregue a todos profissionais de enfermagem.

Outra perspectiva relevante da gestão SPDM é sua preocupação a construção do sistema de referência e contra referência, na promoção e integração das diversas unidades de saúde de uma região, tendo publicado em 2009 o Guia de Orientação de Referência e Contra Referência Ambulatorial. O intuito da publicação foi *possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade, reafirmando os princípios básicos do SUS – universalidade, integralidade, equidade, participação e descentralização, hierarquização e regionalização.*

Aspecto diferencial na atuação da SPDM, a Gestão de Pessoas é alicerce das boas práticas assistenciais e administrativas, na busca contínua da melhoria, na construção de uma cultura de qualidade. A SPDM, caso seja a escolhida neste certame, adotará estratégias para construção de um ambiente de transição humanizado, alinhado às diretrizes da Secretaria do Estado da Saúde, acolhendo e integrando todos os profissionais, trabalhando a comunicação

interna a fim de disseminar o novo modelo de gestão, reduzindo possíveis impactos do processo de implantação de novas políticas, cultura, valores e sistema de trabalho.

A SPDM tem a expectativa de continuar a contribuir com sua expertise no gerenciamento eficiente e de alto desempenho das atividades, tanto operacionais quanto estratégicas dos Serviços Públicos de Saúde, em especial, às diretrizes estratégicas da Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Coordenadoria de Gestão dos Contratos de Serviços de Saúde – CGCSS. Desta forma, apresenta o Plano Operacional para a gestão do Hospital Geral de Pedreira, conforme a Resolução SS 40 publicada em 28.04.2015, atualmente gerenciado pela Cruzada Bandeirantes São Camilo.

2. INTRODUÇÃO

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM foi qualificada como Organização Social da Saúde - OSS em 1998. Desde então, gerencia como OSS e através de convenio, dez hospitais e 29 ambulatórios, em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde. Foi criado em 1998, a oportunidade de implantar um modelo de gestão corporativa que permite gerenciar várias unidades assistenciais com implantação de diretrizes administrativas e assistenciais que foram implantadas nessas unidades assistenciais e são monitoradas com indicadores de desempenho e qualidade assistencial tanto pela instituição como pela gestão corporativa. Diretrizes essas, que foram baseadas na Governança Corporativa e Governança Clínica e na gestão pela qualidade de Donabedian com definições claras da estrutura, dos processos assistenciais e administrativos e resultados institucional de desempenho e assistencial. O modelo assistencial em consonância com modelo de gestão institucional possui como meta a assistência a saúde de excelência, a transparência, a sustentabilidade financeira, ambiental e a relação direta com as Secretarias de Saúde regional e Conselhos Municipais de Saúde, além da inserção na rede de saúde local e oferecendo a população regional uma assistência a saúde para atender as demandas ambulatoriais especializadas e ao atendimento as urgências clínicas, cirúrgicas e das gestantes de alto risco com porta referenciada, isto é, as unidades municipais de urgência e emergência encaminham o paciente que necessita de intervenções cirúrgicas, clínicas e pediátricas agudas e gestantes de alto risco para atendimento nesse hospital para resolubilidade de saúde desses pacientes e retorno a origem. Conforme o contrato estabelecido para gestão de cada instituição os hospitais podem ser abertos com Pronto Atendimento e Pronto Socorro e hospitais referenciados e os perfis de atendimento loco-regional definidos. Os ambulatórios seguem as diretrizes e metas do contrato. A maior diretriz sempre é do Sistema Único de Saúde – SUS. Para o Hospital Geral de Pedreira, a SPDM propõe o mesmo modelo assistencial exitoso, baseado na governança clínica da Organização Mundial de Saúde, que utiliza quatro aspectos importantes para resultado da qualidade: desempenho profissional (qualidade técnica), a otimização de recursos (eficiência), a gestão de risco e a satisfação dos pacientes com o serviço prestado.

3. PROPOSTA DE MODELO ASSISTENCIAL

O Modelo Assistencial da SPDM Afiliadas foi elaborado com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sistema hierarquizado nos três poderes: municipais, estaduais e federais, baseado nos critérios de integralidade, equidade e universalidade.

Desenvolvido na década de 1999 e obtendo aprimoramento de forma periódica, o Modelo Assistencial da SPDM contempla a qualificação proveniente de uma Organização Social da Saúde, prestadora de serviços médicos assistenciais, e por meio de convênio ou outro tipo de contratação de prestação de serviços com as Secretarias de Saúde Estadual e Municipal.

O presente Modelo da atenção à saúde leva em conta a estrutura da organização, a saber: Recursos Humanos, Tecnologia, Recursos Financeiros e Recursos de Equipamentos e Recursos Físicos disponíveis, da necessidade de assistência à saúde loco regional, definido pelas Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Saúde de Estado, Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde e o tipo de Instituição: Unidade Básica de Saúde, Assistência Médica Ambulatorial, Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades, Prontos Socorros, Pronto Atendimento, Hospital Geral, Hospital Especializado.

O *input* e *output* do paciente, isto é, entrada e saída do paciente em qualquer instituição de saúde da SPDM, estão calcadas na intervenção da saúde e na doença do indivíduo, sobretudo, o paciente inserido na comunidade, nas diversas interfaces com os demais equipamentos de saúde e na humanização do atendimento.

Procura-se manter um elevado padrão de qualidade, focado na segurança do paciente e na satisfação do usuário, com respeito ao bem público, por meio da otimização dos recursos.

A melhoria contínua da cadeia de valor, respeitando o fluxo assistencial do serviço, é garantida pelo entendimento e sensibilização de toda a Instituição, em relação às necessidades de cada fase do atendimento e por meio da implantação dos processos transdisciplinares.

O presente Modelo Assistencial pode facilitar o acesso aos serviços ofertados, sempre acompanhado da dinâmica da política da rede de saúde loco regional.

O produto deste Modelo Assistencial significa “Busca contínua ao cuidado à saúde perfeito no SUS”.

4. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

O objetivo do Hospital Geral de Pedreira (HGPed) é prestar serviços de saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS e do Instituto de Assistência Médica do Servidor Público do Estado – IAMSPE(lei Complementar no. 971/2005), oferecendo assistência hospitalar de qualidade em Ortopedia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria, Obstetrícia, Terapia Intensiva (Neonatal, Pediátrica e Adulto).

5. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O Hospital Geral de Pedreira é estruturado com perfil de hospital de grande porte, com capacidade para realizar procedimentos de alta e média complexidade, recebe pacientes referenciados pela central de regulação e com atendimento na modalidade “porta aberta” para os atendimentos de urgência e emergência.

O hospital oferece Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, contará com leitos de internação e de terapia intensiva. Possui Centro cirúrgico com salas para cirurgia Cesária, Centro de Parto Humanizado e recuperação anestésica.

UNIDADES E SERVIÇOS:

Os leitos são:

- Cirurgia Geral = 38 leitos
- Clínica Medica = 86 leitos (três enfermarias)
- Neonatologia = 23 leitos
- UTI Neonatal = 12 leitos
- UTI Pediátrica = 6 leitos
- Semi-intensiva Pediátrica = 6 Leitos
- UTI Adulto = 18 leitos *
- Obstetrícia = 38 leitos
- Pediatria = 35 leitos
- Centro de Parto Humanizado = 9 Suítes

*credenciados 13 leitos

O Centro Cirúrgico e conta com 8 salas de cirurgia sendo uma sala para Cesária e 6 leitos de recuperação anestésica .

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico conta com:

- Tomografia computadorizada

- Radiologia/Esopia
- Ecocardiograma
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Endoscopia
- Colonoscopia
- Broncoscopia
- Ultrassonografia
- Análises clínicas e patológica

O HGPed atenderá o paciente de maneira integral, durante sua permanência na instituição hospitalar, nos prontos socorros, unidades de pronto atendimento, enfermarias, UTI (s), centro cirúrgicos, centro obstétrico e unidades neonatais (UTI, berçário e alojamento conjunto);

Proverá os materiais e medicamentos necessários para o tratamento durante o tratamento hospitalar, de acordo com a listagem do SUS;

- Procedimentos e cuidados de enfermagem necessários durante a internação;
- Assistência médica especializada;
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia;
- Material descartável necessário para os cuidados médicos e enfermagem;
- Acomodação na hospitalização em quarto individual ou compartilhado, e acompanhante previstas na legislação e que regulamenta o SUS (Sistema Único de Saúde)
- Diárias de UTI, quando necessário;
- Fornecimento de sangue e hemoderivados se for necessário;

Os procedimentos de alto custo, como hemodiálise, fisioterapia, fonoaudiologia, endoscopia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade do Hospital Geral de Pedreira.

6. METAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais													
HOSPITAL ==>		HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA											
PROPOSTA - MENSAL PLANILHA 5 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL													
INTERNACÕES HOSPITALARES													
Saídas Hospitalares													
- Clínica Médica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
- Clínica Obstétrica	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	6.192
- Clínica Pediátrica	328	328	328	328	328	328	328	328	328	328	328	328	3.936
- Clínica Psiquiátrica	241	241	241	241	241	241	241	241	241	241	241	241	2.892
- Clínica Psiquiátrica													0
Total	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	1.085	13.020
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica													
- Eletivas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
- Urgências	213	213	213	213	213	213	213	213	213	213	213	213	2.556
- Urgências	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Total	363	363	363	363	363	363	363	363	363	363	363	363	4.356
HOSPITAL DIA CIRÚRGICO / CIRURGIAS AMBULATORIAIS													
Atividade													
- Cirurgia Hospital-Dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
- Cirurgias Ambulatoriais													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSIQUIATRIA HOSPITAL - DIA													
Atividade													
- Psiquiatria Hospital - Dia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
													0
URGÊNCIA / EMERGÊNCIA													
Atividade													
- Consultas de Urgência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	22.400	268.800
ATIVIDADE AMBULATORIAL													
Atividade													
- Primeiras Consultas - Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
- Interconsulta - Médicas													0
- Consulta Subsequente - Médicas													0
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Consulta não médica													0
- Procedimentos Terapêuticos (Sessões)													0
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT Externo													
SADT Externo													
Diagnóstico Laboratório Clínico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Anatomia patológica e citopatologia													0
Radiologia													0
Ultra-Sonografia													0
Tomografia Computadorizada													0
Resson. Magnética													0
Medicina Nuclear in Vivo													0
Endoscopia													0
Radiologia Intervencionista													0
Métodos Diagn. em especialidades													0
Procedimentos esp. Hemoterapia													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACOMPANHAMENTO													
Tratamentos Clínicos													
Tratamento onco - Radioterapia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Tratamento onco - Quimioterapia													0
Tratamento Nefro - Dialítico													0
Terapia Especializada - Litotripsia													0
SADT Externo - CEAC													
Diagnóstico em Laboratório Clínico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Diagnóstico em Anatomia Patológica e Citopatologia													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SADT Externo - SEDI													
Radiologia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ultrassonografia													0
Tomografia													0
Ressonância													0
Radiologia Intervencionista													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Responsável pelo preenchimento:		Dr. Otávio Monteiro Becker Junior											
Cargo:		Diretor Técnico											
Data:		21/05/2015											



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais

HOSPITAL ==>>

HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

PLANILHA 3 - DEMONSTRATIVO DAS ESPECIALIDADES AMBULATORIAIS

Especialidades médicas		Especialidades médicas	
Acupuntura		Nefrologia	
Alergia / Imunologia		Neonatologia	X
Anestesiologia	X	Neurologia	
Cardiologia		Neurologia Infantil	
Cirurgia Cardiovascular		Neurocirurgia	
Cirurgia Cabeça e Pescoço		Obstetrícia	X
Cirurgia Geral	X	Oftalmologia	
Cirurgia Pediátrica	X	Oncologia	
Cirurgia Plástica		Ortopedia	X
Cirurgia Torácica		Otorrinolaringologia	X
Cirurgia Vascular	X	Pneumologia	
Dermatologia		Pneumologia Infantil	
Endocrinologia		Proctologia	
Endocrinologia Infantil		Psiquiatria	
Fisiatria		Reumatologia	
Gastroenterologia		Urologia	
Geriatria		Outros	
Ginecologia	X		
Hematologia			
Infectologia			
Mastologia			
Especialidades não médicas		Especialidades não médicas	
Enfermeiro	X	Psicólogo	
Farmacêutico	X	Terapeuta Ocupacional	
Fisioterapeuta	X	Odontologia/Buco Maxilo	
Fonoaudiólogo	X	Outros	
Nutricionista	X		

ASSINALAR COM "X" AS ESPECIALIDADES EXISTENTES NO AMBULATÓRIO

Responsável pelo preenchimento:	Dr. Otávio Monteiro Becker Junior
Cargo:	Diretor Técnico
Data:	21/05/2015



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais

HOSPITAL ==>>

HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

PROPOSTA - ANUAL
PLANILHA 4 - ORÇAMENTO FINANCEIRO

Despesa / Custeio	Total	Composição percentual
1. Pessoal	73.592.763,24	59,25%
- 1.1 - Ordenados	51.508.838,28	69,99%
- 1.2 - Encargos Sociais	4.635.795,45	6,30%
- 1.3 - Benefícios	5.580.760,26	7,58%
- 1.4 - Provisões (13º e férias)	10.015.607,44	13,61%
- 1.5 - Outros Gastos	1.851.761,82	2,52%
2. Serviços Contratados	32.037.921,46	25,79%
- 2.1. - Serviços de Assistenciais	0,00	0,00%
- 2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica	0,00	#DIV/0!
- 2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física	0,00	#DIV/0!
- 2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas	0,00	#DIV/0!
- 2.2. - Serviços Administrativos	32.037.921,46	100,00%
3. Materiais	14.074.341,33	11,33%
- 3.1 - Medicamentos / Materiais	3.640.800,00	25,87%
- 3.2 - Material de Consumo	8.869.646,03	63,02%
- 3.3 - Gêneros Alimentícios	1.563.895,30	11,11%
- 3.4 - Gases Medicinais	0,00	0,00%
4. Gerais	4.440.000,00	3,57%
5. Despesas Tributárias/Financeiras	69.600,00	0,06%
6. SUB-TOTAL DESPESAS COM CUSTEIO	124.214.626,03	100,00%

Gasto / Investimento	Total	Composição percentual
7. Equipamentos	0,00	#DIV/0!
- 1.1 - Novas Aquisições	0,00	
- 1.2 - Substituições	0,00	
8. Mobiliário	0,00	#DIV/0!
- 2.1 - Novas Aquisições	0,00	
- 2.2 - Substituições	0,00	
9. Instalações Físicas	0,00	#DIV/0!
- 3.1 - Ampliações	0,00	
- 3.2 - Reformas/Reparos/Adaptações	0,00	
10. Veículos	0,00	#DIV/0!
- 4.1 - Novas Aquisições	0,00	
- 4.2 - Substituições		
11. Intangíveis (Direito de uso)	0,00	#DIV/0!
- 5.1 - Novas Aquisições		
12. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	0,00	#DIV/0!

13. TOTAL ORÇAMENTO (item 6 + 12) 124.214.626,03

Responsável pelo preenchimento:	Sr Fábio Borges
Cargo:	Gerente Financeiro
Data:	21/05/2015